



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Maio 2011

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (abril de 2011)

A produção de móveis caiu 3,3% em abril último. No ano, janeiro a abril de 2011 sobre igual período de 2010, também houve queda de 3,0%, mas nos últimos 12 meses a produção de móveis cresceu 2,6%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	110,86	-3,3%	-3,0%	+2,6%

Fonte: IBGE

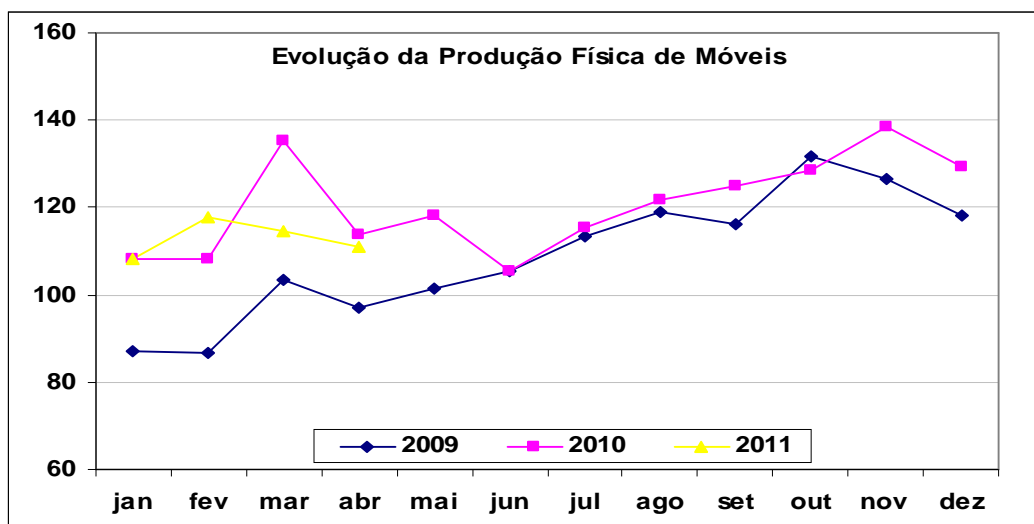
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) abril 11 / março 11

(3) janeiro-abril 11 / janeiro-abril 10

(4) maio 10-abril 11 / maio 09-abril 10

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (abril de 2011)

O volume de pessoal ocupado no setor caiu 1,1% em abril, acumulando retração de 5,1% no ano, de janeiro a abril, e 8,7% nos últimos 12 meses terminados em abril.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	47,18	-1,1%	-5,1%	-8,7%

Fonte: IBGE

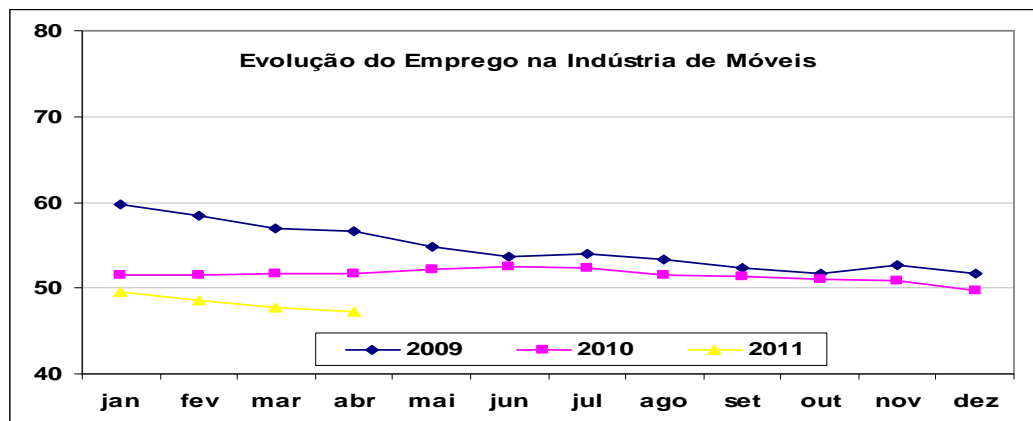
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) abril 11 / março 11

(3) abril 11 / dezembro 10

(4) abril 11 / abril 10

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em abril foram criados 2.082 novos empregos diretos no setor de móveis, acumulando 5.616 no ano e 13.582 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Mai 10	10.747	9.960	787	242.465	0,3%
Jun 10	10.170	9.795	375	242.840	0,2%
Jul 10	10.065	9.952	113	242.953	0,0%
Ago 10	11.861	9.507	2.354	245.307	1,0%
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	253.178	0,1%
Abr 11	11.899	9.817	2.082	255.260	0,8%
<b>. Total no ano</b>	<b>48.242</b>	<b>42.626</b>	<b>5.616</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>132.990</b>	<b>119.408</b>	<b>13.582</b>	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (abril de 2011)

As vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, caíram 2,3\$ em volumes físicos, mas cresceram 3,1% em valores das receitas. No ano, de janeiro a abril houve crescimento de 17,4% em volumes e 15,2% em valores. Nos últimos 12 meses cresceu 17% em volumes e 17,6% em valores.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	263,27	-2,3%	+17,4%	+17,0%
Em valores nominais	253,40	+3,1%	+15,2%	+17,6%

Fonte: IBGE

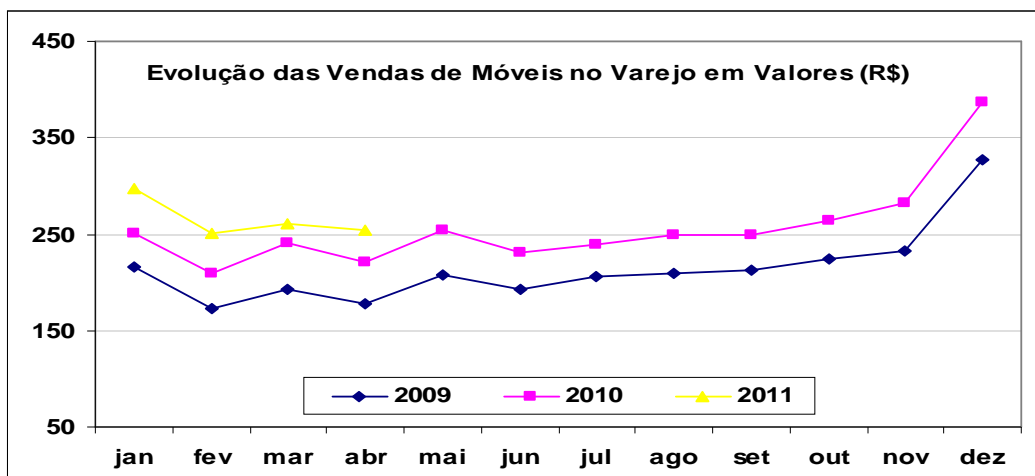
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) abril 11 / março 11

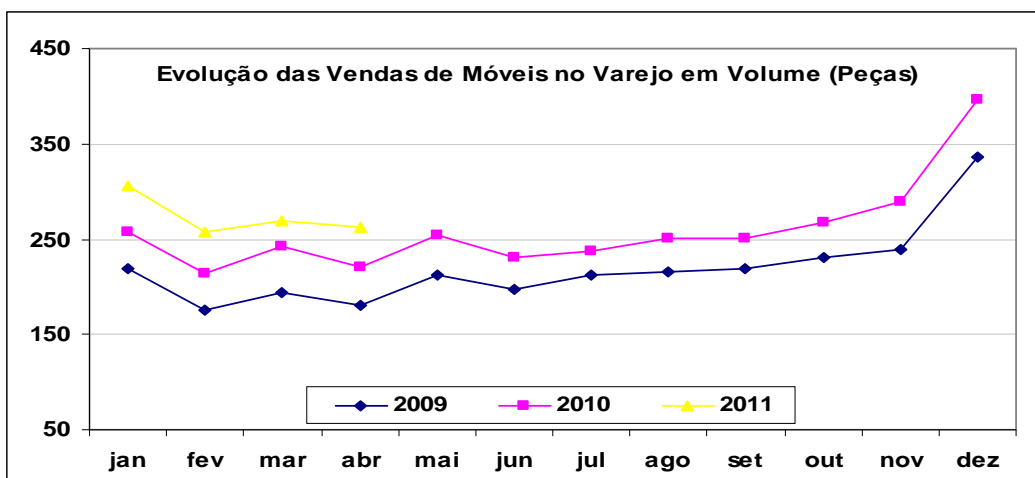
(3) janeiro-abril 11 / janeiro-abril 10

(4) maio 10-abril 11 / maio 09-abril 10

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



#### 4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis aumentaram 0,16% em maio último, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,47%.

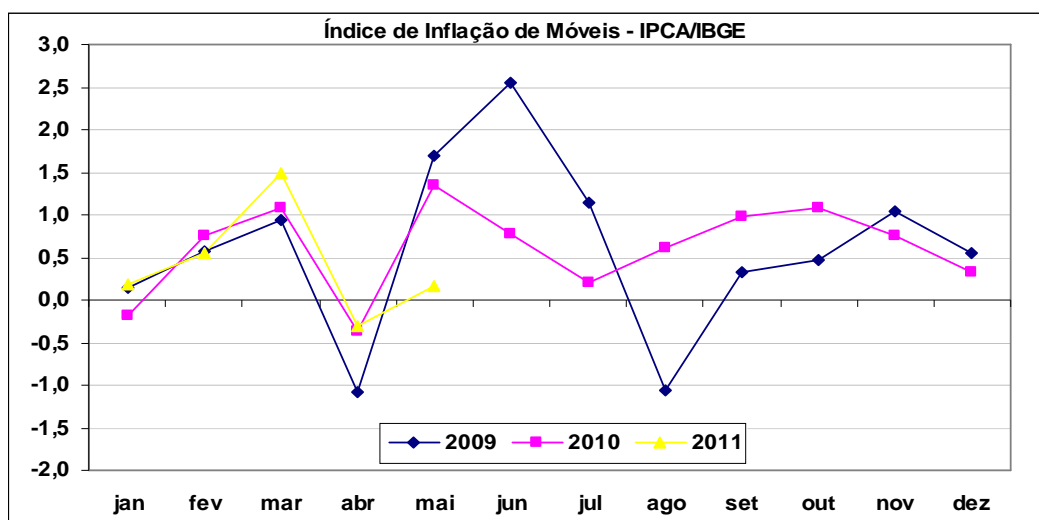
No acumulado do ano, os preços dos móveis no varejo cresceram 2,10% enquanto que os preços gerais da economia cresceram 3,71%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 7,01% enquanto que os preços gerais da economia (índice geral) ficaram em 6,55%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>
Junho/10	0,00%	3,09%	4,84%	0,77%	3,44%	6,03%
Julho/10	0,01%	3,10%	4,60%	0,21%	3,66%	5,04%
Agosto/10	0,04%	3,14%	4,49%	0,62%	4,29%	6,81%
Setembro/10	0,45%	3,60%	4,70%	0,97%	5,30%	7,49%
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%
Maio/11	0,47%	3,71%	6,55%	0,16%	2,10%	7,01%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As exportações de móveis dos primeiros cinco meses de 2011 caíram 0,7% em relação aos valores do mesmo período do ano anterior.

As importações, ao contrário, cresceram 46,9%, comparados os mesmos períodos.

Com exportações de US\$ 301,6 milhões e importações de US\$ 253,7 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 47,9 milhões entre janeiro e maio de 2011.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	403,3	36.246	500,2	62.688	485,5	82.409
Móveis de metal	283,5	10.103	163,7	7.763	128,5	9.170
Móveis de madeira	4.651,7	185.553	4.484,0	205.869	3.649,9	182.063
Móveis de plástico	118,8	3.079	172,2	2.212	147,5	1.982
Outros móveis	0,5	207	0,7	73	1,4	171
Partes móveis madeira	0,0	11.409	0,0	12.291	0,0	8.150
Partes móveis metal	0,0	6.619	0,0	3.269	0,0	4.332
Colchões <sup>(2)</sup>	14,7	7.681	22,5	9.651	37,6	13.300
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>5.472,5</b>	<b>260.897</b>	<b>5.343,3</b>	<b>303.816</b>	<b>4.450,4</b>	<b>301.577</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	863,0	94.104	1.300,7	135.107	3.549,1	192.506
Móveis de metal	372,2	10.449	413,9	11.167	868,6	18.864
Móveis de madeira	83,1	2.869	70,4	3.438	82,2	4.766
Móveis de plástico	150,8	8.897	137,0	7.843	252,3	10.487
Outros móveis	7,4	458	20,2	391	27,2	839
Partes móveis madeira	0,0	103	0,0	158	0,0	246
Partes móveis metal	0,0	2.355	0,0	3.699	0,0	3.820
Colchões <sup>(2)</sup>	81,5	6.953	62,2	10.872	65,1	22.134
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>1.557,9</b>	<b>126.188</b>	<b>2.004,5</b>	<b>172.675</b>	<b>4.844,3</b>	<b>253.663</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-459,7	-57.858	-800,5	-72.419	-3.063,6	-110.097
Móveis de metal	-88,7	-345	-250,2	-3.404	-740,0	-9.694
Móveis de madeira	4.568,6	182.684	4.413,6	202.431	3.567,7	177.297
Móveis de plástico	-32,0	-5.818	35,2	-5.632	-104,7	-8.505
Outros móveis	-6,9	-252	-19,5	-318	-25,7	-669
Partes móveis madeira	0,0	11.306	0,0	12.133	0,0	7.904
Partes móveis metal	0,0	4.264	0,0	-430	0,0	512
Colchões <sup>(2)</sup>	-66,8	728	-39,7	-1.221	-27,5	-8.834
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>3.914,6</b>	<b>134.710</b>	<b>3.338,8</b>	<b>131.141</b>	<b>-393,9</b>	<b>47.915</b>

Fonte: SECEX/IEMI

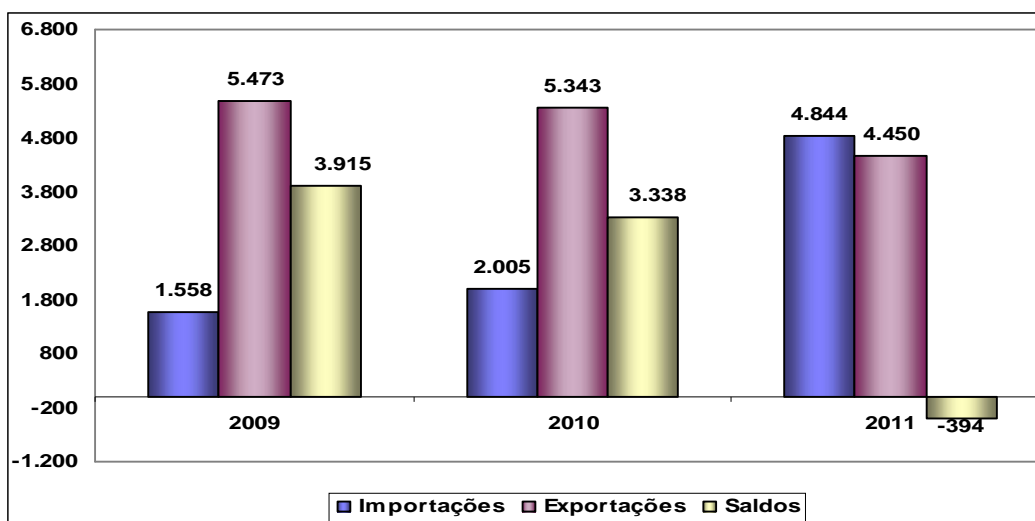
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

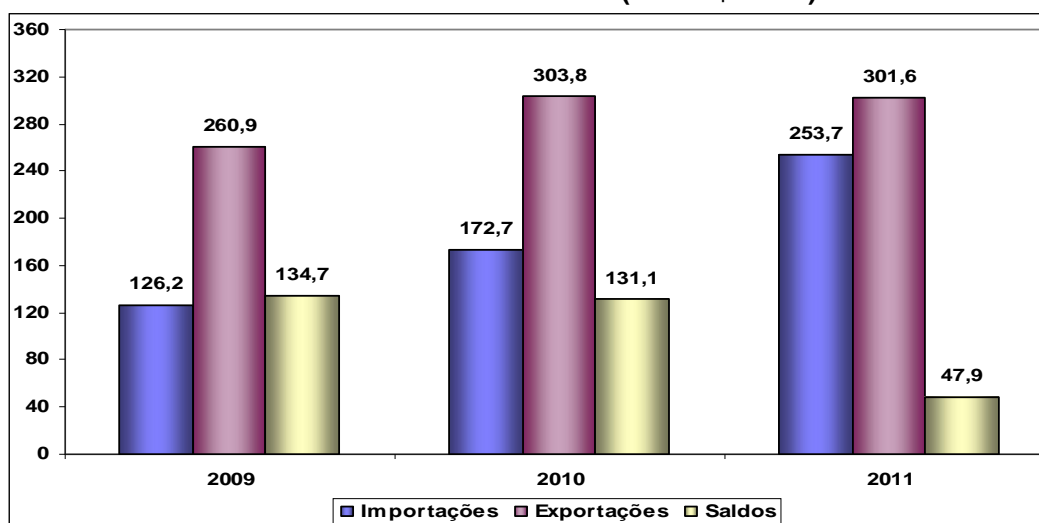
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamento das exportações e importações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro a abril de 2009, 2010 e 2011, por produto, em peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

A Argentina foi o principal mercado para os móveis brasileiros, participando com 21,3% dos valores vendidos ao exterior nos cinco primeiros meses de 2011. Os Estados Unidos continuam reduzindo suas compras de móveis brasileiros.

#### Destino das Exportações de Móveis

. Países	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	23.058	8,8%	44.772	14,7%	64.284	21,3%
2. Estados Unidos	38.251	14,7%	34.874	11,5%	32.574	10,8%
3. Reino Unido	26.170	10,0%	29.832	9,8%	27.719	9,2%
4. França	27.195	10,4%	33.339	11,0%	19.995	6,6%
5. Angola	23.903	9,2%	18.084	6,0%	15.067	5,0%
6. Chile	8.682	3,3%	11.961	3,9%	14.420	4,8%
7. Uruguai	8.178	3,1%	11.775	3,9%	13.168	4,4%
8. Paraguai	6.472	2,5%	8.756	2,9%	11.954	4,0%
9. Alemanha	12.145	4,7%	10.423	3,4%	10.875	3,6%
10. Bolívia	3.947	1,5%	6.474	2,1%	10.222	3,4%
<b>. Subtotal</b>	<b>178.002</b>	<b>68,2%</b>	<b>210.290</b>	<b>69,2%</b>	<b>220.278</b>	<b>73,0%</b>
Outros	82.895	31,8%	93.526	30,8%	81.300	27,0%
<b>. Total</b>	<b>260.897</b>	<b>100,0%</b>	<b>303.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>301.577</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

As importações brasileiras de móveis de origem chinesa cresceram 119% neste ano em relação ao ano passado. A China detém 30,9% do mercado importador nacional, seguida dos Estados Unidos com 20%.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	25.693	20,4%	35.607	20,6%	78.287	30,9%
2. Estados Unidos	43.636	34,6%	39.160	22,7%	50.675	20,0%
3. Alemanha	12.029	9,5%	19.080	11,0%	21.383	8,4%
4. França	5.525	4,4%	10.050	5,8%	14.326	5,6%
5. Itália	5.689	4,5%	7.709	4,5%	10.666	4,2%
6. Polônia	3.764	3,0%	6.905	4,0%	9.113	3,6%
7. Japão	8.471	6,7%	10.868	6,3%	8.543	3,4%
8. Coreia do Sul	305	0,2%	3.124	1,8%	7.939	3,1%
9. Tailândia	1.541	1,2%	2.373	1,4%	7.078	2,8%
10. Espanha	2.237	1,8%	5.025	2,9%	5.968	2,4%
<b>. Subtotal</b>	<b>108.891</b>	<b>86,3%</b>	<b>139.900</b>	<b>81,0%</b>	<b>213.978</b>	<b>84,4%</b>
Outros	17.297	13,7%	32.775	19,0%	39.685	15,6%
<b>. Total</b>	<b>126.188</b>	<b>100,0%</b>	<b>172.675</b>	<b>100,0%</b>	<b>253.663</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina é o destino de quase 51% dos valores de janeiro/maio deste ano

Nas importações, 44% dos móveis adquiridos no exterior são de produtos de origem asiática.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	83.858	32,1%	122.957	40,5%	153.170	50,8%
<i>Mercosul</i>	37.708	14,5%	65.303	21,5%	89.406	29,6%
2. Europa	98.179	37,6%	107.438	35,4%	81.472	27,0%
<i>União Européia</i>	97.687	37,4%	105.317	34,7%	80.627	26,7%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	43.875	16,8%	40.612	13,4%	38.314	12,7%
4. África	32.218	12,3%	27.387	9,0%	22.992	7,6%
5. Ásia	1.303	0,5%	3.629	1,2%	3.629	1,2%
6. Oriente Médio	1.120	0,4%	913	0,3%	1.391	0,5%
7. Oceania	344	0,1%	880	0,3%	608	0,2%
<b>. Total</b>	<b>260.897</b>	<b>100,0%</b>	<b>303.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>301.577</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	40.765	32,3%	59.683	34,6%	111.826	44,1%
2. Europa	36.918	29,3%	65.677	38,0%	78.389	30,9%
<i>União Européia</i>	35.033	27,8%	62.709	36,3%	72.153	28,4%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	43.848	34,7%	39.352	22,8%	51.087	20,1%
4. América Latina	4.443	3,5%	7.599	4,4%	11.183	4,4%
<i>Mercosul</i>	3.993	3,2%	5.778	3,3%	8.235	3,2%
5. Oceania	80	0,1%	28	0,0%	439	0,2%
6. África	88	0,1%	252	0,1%	414	0,2%
7. Oriente Médio	45	0,0%	84	0,0%	326	0,1%
<b>. Total</b>	<b>126.188</b>	<b>100,0%</b>	<b>172.675</b>	<b>100,0%</b>	<b>253.663</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

## 12. Participação dos Estados

### 12.1. Principais estados exportadores

As exportações enfrentam dificuldades, principalmente em face da valorização de nossa moeda, assim como a enorme concorrência internacional. Santa Catarina e rio Grande do Sul respondem por 54% das vendas externas de móveis.

Nas importações brasileiras de móveis, São Paulo participou com 61% dos valores dos cinco primeiros meses do ano.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	93.239	35,7%	105.646	34,8%	87.106	28,9%
2. Rio Grande do Sul	75.515	28,9%	79.670	26,2%	75.046	24,9%
3. São Paulo	41.059	15,7%	54.443	17,9%	53.808	17,8%
4. Paraná	33.833	13,0%	40.097	13,2%	50.306	16,7%
5. Minas Gerais	5.383	2,1%	11.202	3,7%	24.135	8,0%
6. Bahia	4.166	1,6%	5.604	1,8%	5.953	2,0%
7. Pernambuco	472	0,2%	1.561	0,5%	1.094	0,4%
8. Ceara	1.869	0,7%	794	0,3%	1.065	0,4%
9. Espírito Santo	673	0,3%	358	0,1%	616	0,2%
10. Rio de Janeiro	650	0,2%	1.312	0,4%	613	0,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>256.859</b>	<b>98,5%</b>	<b>300.687</b>	<b>99,0%</b>	<b>299.742</b>	<b>99,4%</b>
Outros	4.038	1,5%	3.129	1,0%	1.835	0,6%
<b>. Total</b>	<b>260.897</b>	<b>100,0%</b>	<b>303.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>301.577</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	80.306	63,6%	107.479	62,2%	153.668	60,6%
2. Paraná	8.562	6,8%	18.541	10,7%	27.002	10,6%
3. Santa Catarina	3.876	3,1%	6.641	3,8%	13.120	5,2%
4. Goiás	3.717	2,9%	7.239	4,2%	11.665	4,6%
5. Rio Grande do Sul	4.436	3,5%	5.882	3,4%	11.428	4,5%
6. Minas Gerais	10.678	8,5%	13.287	7,7%	10.182	4,0%
7. Espírito Santo	7.937	6,3%	5.543	3,2%	9.796	3,9%
8. Rio de Janeiro	2.999	2,4%	2.452	1,4%	6.185	2,4%
9. Amazonas	1.187	0,9%	1.228	0,7%	3.009	1,2%
10. Pernambuco	474	0,4%	770	0,4%	2.222	0,9%
<b>. Subtotal</b>	<b>124.172</b>	<b>98,4%</b>	<b>169.063</b>	<b>97,9%</b>	<b>248.278</b>	<b>97,9%</b>
Outros	2.016	1,6%	3.612	2,1%	5.385	2,1%
<b>. Total</b>	<b>126.188</b>	<b>100,0%</b>	<b>172.675</b>	<b>100,0%</b>	<b>253.663</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores.

Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Bahia e Ceará apresentaram superávits, enquanto que São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco geraram déficits.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	89.363	66,3%	99.005	75,5%	73.986	154,4%
2. Rio Grande do Sul	71.079	52,8%	73.788	56,3%	63.618	132,8%
3. Paraná	25.271	18,8%	21.556	16,4%	23.304	48,6%
4. Minas Gerais	-5.295	-3,9%	-2.085	-1,6%	13.953	29,1%
5. Bahia	3.561	2,6%	4.705	3,6%	5.268	11,0%
6. Ceará	1.177	0,9%	545	0,4%	630	1,3%
7. Pernambuco	-2	0,0%	791	0,6%	-1.128	-2,4%
8. Rio de Janeiro	-2.349	-1,7%	-1.140	-0,9%	-5.572	-11,6%
9. Espírito Santo	-7.264	-5,4%	-5.185	-4,0%	-9.180	-19,2%
10. São Paulo	-39.247	-29,1%	-53.036	-40,4%	-99.860	-208,4%
<b>. Subtotal</b>	<b>136.294</b>	<b>101,2%</b>	<b>138.943</b>	<b>105,9%</b>	<b>65.019</b>	<b>135,7%</b>
Outros	-1.585	-1,2%	-7.802	-5,9%	-17.105	-35,7%
<b>. Total</b>	<b>134.709</b>	<b>100,0%</b>	<b>131.141</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.914</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para trabalhar a madeira cresceram 38% entre janeiro e maio de 2011 sobre igual período do ano anterior.

A Itália, com participação de 41,9% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor aos importadores brasileiros, seguida da Alemanha com 25,5 % e China com 13,1% dos valores das máquinas importadas.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Mai 2009	Jan/Mai 2010	Jan/Mai 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	7.468.951	11.220.681	14.078.395
Máquinas de serrar	15.768.294	8.426.448	14.350.229
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.248.828	1.599.771	3.619.671
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	7.539.819	2.842.041	2.617.568
Máquinas p/ arquear ou reunir	369.919	3.227.216	3.444.096
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.361.933	4.032.811	4.287.388
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	513.895	134.633	775.043
Outras	11.261.159	10.596.400	14.967.888
<b>. Total</b>	<b>46.532.798</b>	<b>42.080.001</b>	<b>58.140.278</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Mai 2009		Jan/Mai 2010		Jan/Mai 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Italia	13.486.685	29,0%	17.962.782	42,7%	24.349.545	41,9%
2. Alemanha	12.473.990	26,8%	12.569.457	29,9%	14.802.693	25,5%
3. China	2.230.935	4,8%	2.984.047	7,1%	7.634.340	13,1%
4. Espanha	760.767	1,6%	1.763.592	4,2%	2.298.098	4,0%
5. Estados Unidos	1.441.116	3,1%	693.465	1,6%	2.071.535	3,6%
6. Taiwan	498.829	1,1%	666.138	1,6%	1.641.267	2,8%
7. Suíça	6.159.546	13,2%	1.606.783	3,8%	1.246.336	2,1%
8. Austria	2.068.358	4,4%	1.264.304	3,0%	1.210.263	2,1%
9. Argentina	7.620	0,0%	229.038	0,5%	388.815	0,7%
10. Japão	696.099	1,5%	142.237	0,3%	376.154	0,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>39.823.945</b>	<b>85,6%</b>	<b>39.881.843</b>	<b>94,8%</b>	<b>56.019.046</b>	<b>96,4%</b>
Outros	6.708.853	14,4%	2.198.158	5,2%	2.121.232	3,6%
<b>. Total</b>	<b>46.532.798</b>	<b>100,0%</b>	<b>42.080.001</b>	<b>100,0%</b>	<b>58.140.278</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio dos três conjuntos de produtos analisados. Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, valores e preços médios por peça.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Mai 2009			Jan/Mai 2010			Jan/Mai 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>403,3</b>	<b>36.246</b>	<b>89,87</b>	<b>500,2</b>	<b>62.688</b>	<b>125,33</b>	<b>485,5</b>	<b>82.409</b>	<b>169,76</b>
Assentos para avião	0,1	244	1.837,70	0,1	225	1.825,77	0,0	238	11.912,05
Assentos p/ automóveis	46,1	2.677	58,12	83,2	8.972	107,79	122,6	9.022	73,59
Assentos giratórios	4,8	646	133,72	5,2	718	139,32	6,6	846	128,01
Assentos transf. em camas	26,2	1.935	73,98	26,5	1.986	74,86	15,9	1.268	79,98
Assentos rotin, vime, etc	0,5	132	292,31	0,3	109	411,23	0,3	84	329,36
Assentos estofados	106,1	11.105	104,65	95,1	10.193	107,23	88,4	9.880	111,76
Outros assentos	219,6	5.531	25,19	289,8	6.076	20,97	251,7	4.565	18,14
Partes p/ ass. de madeira	0,0	241	0,00	0,0	79	0,00	0,0	354	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	13.734	0,00	0,0	34.330	0,00	0,0	56.152	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>5.054,5</b>	<b>216.970</b>	<b>42,93</b>	<b>4.820,6</b>	<b>231.476</b>	<b>48,02</b>	<b>3.927,4</b>	<b>205.868</b>	<b>52,42</b>
Móveis metal p/ escritório	8,2	388	47,53	23,9	201	8,42	1,6	211	133,27
Outros móveis de metal	275,3	9.715	35,29	139,8	7.562	54,08	127,0	8.959	70,57
Móveis madeira escritório	136,8	7.074	51,72	121,7	6.746	55,45	89,6	5.118	57,12
Móveis madeira p/ cozinha	375,3	16.736	44,59	461,0	16.240	35,23	329,3	16.924	51,39
Móveis madeira dormitório	1.435,9	85.339	59,43	1.501,2	100.427	66,90	1.272,6	93.591	73,54
Outros móveis de madeira	2.703,7	76.404	28,26	2.400,1	82.455	34,35	1.958,3	66.430	33,92
Móveis de plástico	118,8	3.079	25,91	172,2	2.212	12,84	147,5	1.982	13,43
Móveis de outras matérias	0,5	207	403,85	0,7	73	104,04	1,4	171	117,95
Partes móveis de madeira	0,0	11.409	0,00	0,0	12.291	0,00	0,0	8.150	0,00
Partes móveis de metal	0,0	6.619	0,00	0,0	3.269	0,00	0,0	4.332	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>14,7</b>	<b>7.681</b>	<b>522,64</b>	<b>22,5</b>	<b>9.651</b>	<b>429,13</b>	<b>37,6</b>	<b>13.300</b>	<b>354,17</b>
Suportes para camas	0,0	1.238	0,00	0,0	164	0,00	0,0	264	0,00
Colchões	14,7	1.174	79,88	22,5	1.716	76,38	37,4	2.865	76,71
Almofadas, pufes, etc.	0,0	5.270	0,00	0,0	7.772	0,00	0,2	10.170	0,00
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>5.472,5</b>	<b>260.897</b>	<b>47,67</b>	<b>5.343,3</b>	<b>303.816</b>	<b>56,86</b>	<b>4.450,4</b>	<b>301.577</b>	<b>67,76</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Mai 2009			Jan/Mai 2010			Jan/Mai 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>863,0</b>	<b>94.104</b>	<b>109,04</b>	<b>1.300,7</b>	<b>135.107</b>	<b>103,88</b>	<b>3.549,1</b>	<b>192.506</b>	<b>54,24</b>
Assentos para avião	10,9	31.186	2856,15	3,4	24.195	7166,71	4,3	27.624	6451,29
Assentos para automóveis	22,4	2.522	112,71	53,4	9.715	181,97	227,1	18.918	83,30
Assentos giratórios	324,7	7.945	24,47	430,7	12.907	29,97	710,9	20.163	28,36
Assentos transformáveis em camas	0,1	4	44,12	1,7	127	76,01	3,1	329	107,59
Assentos rotin, vime, etc.	5,8	198	34,01	9,5	260	27,48	7,2	247	34,06
Assentos estofados	63,0	2.585	41,01	132,4	4.866	36,74	316,0	8.906	28,18
Outros assentos	436,0	6.630	15,20	669,6	11.579	17,29	2.280,4	29.094	12,76
Partes p/ ass. de madeira	0,0	27	0,00	0,0	92	0,00	0,0	259	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	43.005	0,00	0,0	71.366	0,00	0,0	86.966	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>613,5</b>	<b>25.131</b>	<b>40,96</b>	<b>641,6</b>	<b>26.695</b>	<b>41,61</b>	<b>1.230,2</b>	<b>39.023</b>	<b>31,72</b>
Móveis de metal escritório	37,3	1.169	31,39	34,6	1.550	44,75	112,7	2.406	21,34
Outros móveis de metal	334,9	9.279	27,70	379,3	9.617	25,35	755,8	16.458	21,77
Móveis madeira escritório	9,0	253	28,06	3,4	458	132,80	3,0	326	109,24
Móveis madeira cozinha	4,7	180	38,48	2,8	149	52,63	3,2	243	76,00
Móveis madeira dormitório	2,3	160	70,22	1,9	200	106,12	9,6	545	56,66
Outros móveis de madeira	67,1	2.276	33,93	62,3	2.631	42,25	66,4	3.652	54,99
Móveis de plástico	150,8	8.897	58,99	137,0	7.843	57,23	252,3	10.487	41,57
Móveis de outr. matérias	7,4	458	61,69	20,2	391	19,35	27,2	839	30,89
Partes móveis madeira	0,0	103	0,00	0,0	158	0,00	0,0	246	0,00
Partes de móveis metal	0,0	2.355	0,00	0,0	3.699	0,00	0,0	3.820	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>81,5</b>	<b>6.953</b>	<b>85,36</b>	<b>62,2</b>	<b>10.872</b>	<b>174,81</b>	<b>65,1</b>	<b>22.134</b>	<b>340,25</b>
Suportes para camas	0,0	529	0,00	0,0	861	0,00	0,0	713	0,00
Colchões	43,8	598	13,66	39,2	710	18,13	14,3	899	62,86
Almofadas, pufes, etc.	37,7	5.826	154,67	23,0	9.301	403,81	50,8	20.522	404,34
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>1.557,9</b>	<b>126.188</b>	<b>81,00</b>	<b>2.004,5</b>	<b>172.675</b>	<b>86,15</b>	<b>4.844,3</b>	<b>253.663</b>	<b>52,36</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares